

ENTREVISTA COM GESTOR ANGELO TADEU NOLDIN¹:

engajamento em tempos líquidos

O emprego parece um acampamento que se visita por alguns dias e que se pode abandonar a qualquer momento se as vantagens oferecidas não se verificarem ou se forem consideradas insatisfatórias – e não como um domicílio compartilhado onde nos inclinamos a ter trabalho e construir pacientemente regras aceitáveis de convivência. Mark Granovetter sugeriu que o nosso é um tempo de “laços fracos”, enquanto Sennett propõe que “formas fugazes de associação são mais úteis para as pessoas que conexões de longo prazo”. (BAUMAN, 2000: 171)².

Entrevista e transcrição: Giancarlo Geremias³

Edição: Everaldo da Silva⁴

Aos 41anos, casado há 17 anos, sem filhos, Angelo Tadeu Noldin construiu uma carreira de empreendedor de Sucesso. Ao entrar no ramo de Farmácia não imaginava a mudança que sua vida iria experimentar. Natural de Itajaí, Santa Catarina, mas assumindo Camboriú como sua casa. Católico, ex-seminarista, começou a trabalhar aos 8 anos de idade como empacotador de supermercado Passou por empregos em rádio, como professor de Educação Religiosa, e como atendente em Hotel em horário noturno. Garçon, secretário e ainda atendente de cantina de colégio, antes de iniciar seu primeiro negócio, a gravação de fitas VHS. Formou-se em Geografia antes de se formar em Farmácia, que lhe daria a profissão da qual virou um ferrenho defensor em todas as frentes. Hoje, além de proprietário de Farmácia, proprietário de Laboratório de Análises Clínicas é sócio e Diretor de prospecção da Rede de Drogarias Farmagnus, como 169 lojas no estado.

¹ Realizada em 28 de abril de 2016 na cidade de Camboriú/SC.

² BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

³ Graduação em Farmácia (UFPR). Especialista em Gestão Empresarial (UNOESC). Especialização em Farmacotécnica Homeopática (CBHCH). Mestrando no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Sociedade da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. E-mail: geremias@farmagnus.com.br

⁴ Sociólogo. Doutor em Sociologia Política (UFSC). Professor e Pesquisador no Mestrado Interdisciplinar em Desenvolvimento e Sociedade na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. E-mail: prof.evesilva@gmail.com

Giancarlo Geremias: Como pertencente a um modelo de empreendedores familiares, descreva sua vida familiar e como a família interage com os negócios?

Angelo Tadeu Noldin: Apesar de fazer parte do meu planejamento de vida não ter filhos, acredito que a vida familiar deva ser uma vida de liberdade, amor, paz, companheirismo. Meu pai foi um exemplo para mim e faleceu e minha mãe ainda depende muito de mim e eu de uma maneira sentimental dela. Tenho 6 irmãos, todos casados e temos uma relação muito próxima, aquele modelo antigo de família, com suas diferenças, seus stress e suas alegrias compartilhadas. A família acabou de mostrando o caminho para se ter sucesso nos negócios: Amor pelos outros, respeito e confiança.

Giancarlo Geremias: Como é a vida em Camboriú e se pudesse gostaria de viver em outro lugar, onde seria? Por que?

Angelo Tadeu Noldin: Amar onde você trabalha é o primeiro passo para conquistar seu lugar, e comigo não foi diferente foi acolhido e tento retribuir o carinho que recebi em Camboriú. Não penso em sair de minha cidade de forma alguma mas se tivesse de escolher outro lugar com certeza seria o Rio Grande do Sul, pela tradição e pela história de guerra e garra daquele povo.

Giancarlo Geremias: Antes de falarmos propriamente de trabalho, vamos falar de lazer. Apesar da correria do dia a dia o que é o seu lazer?

Angelo Tadeu Noldin: Gosto muito de viajar, isto acaba impactando no meu dia a dia de gostar do que faço, de estar na estrada, conhecer novas pessoas, conversar. Minha formação de seminarista me ensinou a aproveitar muito as relações humanas. Mas lazer de verdade para mim é trabalhar no sítio, parece que consigo desligar a cabeça e curtir a natureza. Aprecio também uma boa cerveja, ainda mais se for conversando como alguém agradável. Assim, a vida apesar de corrida, não se torna um peso do dia a dia. Nos casos de extrema irritação recorro a minha gatinha, meu animal de estimação, que por incrível que pareça tem o dom de me acalmar.

Giancarlo Geremias: Fale do seu dia a dia profissional, suas atividades, o que você gosta e não gosta de fazer?

Angelo Tadeu Noldin: Como farmacêutico e administrador, atividades que todo farmacêutico proprietário de farmácia acaba desenvolvendo tenho meu tempo tomado entre as atividades da farmácia e do laboratório de Análises Clínicas. Além disto viajo bastante para assessoria e prospecção de farmácias pela Rede de Drogarias Farmagnus. Nenhuma atividade me parece um fardo, ou mesmo nenhuma atividade me parece propriamente trabalho, me divirto muito principalmente, a qual

considero minha atividade mais prazerosa, quando viajo para prestar assessoria. Amo viajar, conhecer pessoas diferentes, fazer amizade e poder ajudar de alguma forma nas empresas que visito. Acredito que qualquer pessoa carregue uma frustração muito grande se realiza uma atividade de que não gosta. Antes de fazer farmácia, fiz geografia por que sempre sonhei ser professor, mas a vida e a necessidade me fizeram optar por farmácia e acabei me apaixonando pela área.

Giancarlo Geremias: Falando especificamente da Rede de Drogarias Farmagnus, acredita ter contribuído de forma direta para o resultado? Que pontos você considera que fizeram a Rede ter o crescimento que teve?

Angelo Tadeu Noldin: Em primeiro lugar eu sempre acreditei no modelo Unir para Crescer, o Associativismo, e como exemplo as franquias são a principal forma das farmácias independentes terem força para fazer frente as redes corporativas que acabaram entrando em nosso estado de maneira tão forte. O resultado foi fruto de conhecimento, persistência, seriedade e de um trabalho voltado para o dia a dia dos franqueados. Fui o terceiro franqueado da Farmais no estado, em uma época que parecia loucura entrar em franquias de farmácia, e acreditei no modelo, e principalmente acreditei poder contribuir para o desenvolvimento de um projeto, novo, ousado e de muita dedicação. Tenho outros dois sócios que pensam de maneira muito parecida e isto acaba facilitando no andamento do projeto. Quanto a contribuir com o Resultado? Com certeza, trabalhei bastante para isto e trouxe muitos amigos comigo que acreditaram no projeto da mesma maneira.

Giancarlo Geremias: Aprende muito no seu trabalho dentro da Rede? Quais suas dificuldades e realizações no seu dia a dia na Rede Farmagnus?

Angelo Tadeu Noldin: Aprendo muito, tento aprender sempre com meus erros e com os erros dos outros. Tento aprender a ser mais humano, ter mais sentimentos e olhar mais o próximo, tendo tolerância para lidar com as opiniões contrárias e divergências. Minha maior realização conseguir expor minhas idéias, vê-las aceitas e conseguir ajudar uma empresa a crescer. Ver o resultado sendo consolidado é minha grande realização profissional. Por outro lado, a pior é ver o potencial de alguma empresa sendo desperdiçado muitas vezes por orgulho de não querer ouvir ou não aproveitar as idéias e conseqüentemente não ter o resultado esperado. Mas vejo que o tempo tem me dado as ferramentas necessárias para que consiga convencer as pessoas de que temos sim como crescer e melhorar dentro de nossas empresas, mas por isto a inovação deve estar sendo praticada diariamente. Pela minha

maneira de ser, gostaria de resolver todos os problemas e tornar a Farmagnus uma grande família, mas infelizmente nem sempre conseguimos interferir positivamente em todos os negócios.

Giancarlo Geremias: O que gostaria de evitar a todo custo se fosse possível?

Angelo Tadeu Noldin: A demissão de um funcionário, por mais que ele esteja errado é algo que machuca muito fazer, quando se contrata alguém se contrata pensando que serão anos e anos de trabalho juntos e a não concretização disto traz uma certa frustração. Outra coisa que machuca muito e ouvir de um franqueado ou cliente uma reclamação, as vezes uma atitude mal pensada ou um planejamento mal executado trazem uma insatisfação ao cliente ou franqueado e isto é terrível para quem luta tanto pelo seu negócio.

Giancarlo Geremias: Para não acontecer as situações descritas acima, qual é o funcionário ideal ?

Angelo Tadeu Noldin: Funcionário ideal não é o aquele que concorda com tudo, mas verdadeiramente aquele que te mostra os erros e aponta a solução para os problemas da empresa.

Giancarlo Geremias: Você se considera um bom “chefe”. Quais as características que você vê como positivas no seu modo de gestão e quais você sente que precisaria melhorar.

Angelo Tadeu Noldin: Penso que sim, procuro sempre me colocar no lugar do funcionário antes de julgar uma atitude...procuro agir com bondade e sendo o mais justo possível nas minhas análises. Já estudei muito sobre o tipo de liderança que deveria ter ou maneiras de agir como gestor, mas a grande verdade é que acabo agindo conforme meu coração e minha consciência mandam. Tento ser político muitas vezes para evitar o enfrentamento, mas tenho que melhorar a questão da impulsividade, se vejo uma atitude de um funcionário que desagrade o cliente perco o sentido e tudo o que tento fazer no dia a dia para evitar brigas e discussões vai por água abaixo. Meu defeito realmente é explodir rápido, muitas vezes sem pensar, pois se acredito que algo está errado já respondo de imediato para solucionar o problema. Mas penso que acima de tudo temos que acreditar muito nas pessoas...mesmo quando acontecem estas situações desagradáveis não se pode deixar de continuar acreditando nas pessoas, pois se não fosse assim, que sentido teria nossa vida? Outra coisa que penso que para conseguir administrar um negócio você deve conhecer todas as atividades e processos dentro da sua empresa, desde os mais simples até os mais complexos, só assim se consegue cobrar e entender as dificuldades e atitudes de seus funcionários.

Giancarlo Geremias: Como você reagiria a sugestões para melhorar seu estilo de liderança?

Angelo Tadeu Noldin: Sempre recebo de coração aberto, se julgo ser pra melhorar reajo com discernimento. Não aceito crítica por crítica, mas sugestões sempre são interessantes, e ouvir mais do que falar é algo que busco no meu dia a dia.

Giancarlo Geremias: Como evoluir nesta área tão técnica e no seu caso com múltiplas funções?

Angelo Tadeu Noldin: Acredito que investimentos em atualização, cursos e palestras são primordiais para o desenvolvimento. Não se pode esquecer de muita leitura e principalmente trocas de experiências. Muitas vezes o ponto alto de um curso é a troca de experiências no coffee break. Temos que pensar sempre de uma maneira interdisciplinar, tentando alinhar os diferentes conhecimentos em prol de um fim comum.

Giancarlo Geremias: Quais são seus planos e metas para o futuro?

Angelo Tadeu Noldin: Minhas metas mudam todos os dias, não consigo me ater a um único objetivo. Planos? Imediato, melhorar sempre nossa gestão, tentando sempre ser modelo de inovação e dinamismo. A longo prazo sonho com no mínimo uma Farmagnus em cada município de Santa Catarina. Depois de atingido este objetivo a expansão para Paraná e Rio Grande do Sul entrarão na pauta. Mas tudo isto sem ter que passar por cima de ninguém nem atropelar a ordem natural das coisas dentro da empresa. O importante é sempre evoluir.

Giancarlo Geremias: Se você pudesse voltar no tempo, faria alguma coisa diferente na sua vida profissional? O que? Por que? Como seria?

Angelo Tadeu Noldin: Sim, gostaria de ser Agrônomo, sempre sonhei com isso, mas as coisas foram acontecendo em minha vida de forma diferente, quando pensava em ser agrônomo éramos muito pobres... E assim com o trabalho e por necessidade fui tomando outros rumos e hoje sou realizado no que faço. Gostaria de ser agrônomo para trabalhar com as pessoas mais humildes no campo! Independentemente deste caminho profissional que segui, me sinto realizado pois consegui ajudar meus pais e meus irmãos e me tornei uma pessoa com compaixão, e a compaixão me faz sorrir por dentro.